

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ALINE HELLEN SILVA SANTOS
GILMAR MARTINS DOS SANTOS FILHO
MARISTELA COELHO ANANIAS DA SILVA
NICOLE QUEIROZ COSTA GONÇALVES

Prevenção do câncer de colo de útero

RECIFE
2023

ALINE HELLEN SILVA SANTOS
GILMAR MARTINS DOS SANTOS FILHO
MARISTELA COELHO ANANIAS DA SILVA
NICOLE QUEIROZ COSTA GONÇALVES

Prevenção do câncer de colo de útero

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC II do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professor(a) Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

P944 Prevenção do câncer de colo de útero/ Aline Hellen Silva Santos [et al.]... -
Recife: O Autor, 2023.
15 p.

Orientador(a): Ma. Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Doenças mentais. 2. Tag. 3. Comportamento humano. 4. Transtorno depressivo maior. I. Santos Filho, Gilmar Martins dos. II. Silva, Maristela Coelho Ananias da. III. Gonçalves, Nicole Queiroz Costa. IV. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. V. Título.

CDU: 616-083

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	7
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
3.1 O que é câncer	8
3.2 Câncer de colo de útero.....	9
3.3 Prevenção do câncer de colo de útero (papanicolau).....	9
3.4 Diagnóstico	10
3.5 Tratamento	11
3.6 Atuação do Enfermeiro.	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	18

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Aline Hellen Silva Santos
Gilmar Martins dos Santos Filho
Maristela Coelho Ananias da Silva
Nicole Queiroz Costa Gonçalves
Nome do orientador

Resumo: Introdução: Esclarecer qual a importância da assistência de enfermagem à mulher na unidade básica de saúde, visando prestar uma assistência qualificada e humanizada com um olhar holístico da forma que venha garantir uma melhor qualidade de vida as mulheres. O câncer de colo uterino contém duas principais categorias de carcinoma invasores, o com maior incidência é o carcinoma epidermoide que acomete o epitélio escamoso e em seguida o tipo mais raro denominado adenocarcinoma que acomete o epitélio glandular. Ambos são causados por infecções persistentes por tipos congênitos do papiloma vírus humano (HPV), apesar do seu lento desenvolvimento o câncer de colo uterino é o quarto tipo de câncer mais comum entre mulheres. Sendo assim, se faz necessário uma assistência qualificada e rastreamento eficaz por parte da equipe de enfermagem de forma contínua. **Objetivo:** Relatar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero. **Métodos:** A pesquisa será feita por meio de artigos científicos e revistas Toda coleta de material será realizada por meio de pesquisa de artigos científicos e biblioteca virtual, com artigos publicados de 2018 a 2023, utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): “Detecção Precoce de Câncer”, “Colo do Útero”, “Programas de Rastreamento enfermagem” e o operador booleano AND. **Resultado e discussões :** Os dados apresentados mostram a importância da assistência de enfermagem ao rastreamento e prevenção as mulheres, visando na educação em saúde e a coleta de material citopatológico de forma qualificada.

Palavras-chave: Neoplasias do colo de útero. Cuidados de enfermagem. Humanização. Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

Caracterizado pela replicação desordenada do epitélio que reveste o órgão, comprometendo o tecido subjacente e podendo invadir estruturas e órgãos próximos ou a distância, o câncer de colo uterino contém duas principais categorias de carcinoma invasores, dependendo da origem do epitélio comprometido. O tipo com

mais incidência é o carcinoma epidermoide que acomete o epitélio escamoso (representa cerca de 90% dos casos), em seguida o tipo mais raro denominado adenocarcinoma que acomete o epitélio glandular (cerca de 10% dos casos). (INCA,2021a)

Ambos são causados por infecções persistentes por tipos congênitos do papiloma vírus humano (HPV). Por ser uma doença de desenvolvimento lento, pode não apresentar sintomas em sua fase inicial, já em casos mais avançados podem causar sintomas como: sangramento vaginal intermitente ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada com queixas urinárias ou intestinais. (INCA, 2021a)

Com cerca de 570 mil novos casos por ano no mundo, o câncer de colo uterino é o quarto tipo de câncer mais comum entre mulheres. Responsável por 311 mil óbitos por ano. (IARC, 2020)

Em 2020, ocorreram 6.627 óbitos por esta neoplasia, representando uma taxa de mortalidade por este câncer de 4,60/100 mil mulheres (INCA,2021b).

O enfermeiro apresenta um papel fundamental na prevenção do (CCU) com uma consulta qualificada, individualizada e humanizada para com a paciente, tendo em vista certas resistências em fazer o exame Papanicolau, seja por questões culturais ou históricas; acolher e explicar a essas mulheres a importância do diagnóstico precoce incentivando a adesão do exame afim de melhorar a qualidade de vida dessas mulheres. (VIEIRA et al. 2022).

O câncer do colo do útero afeta cerca de 570 mil mulheres por ano em todo mundo, principalmente as que possuem obstáculos no acesso ao sistema de saúde. A desinformação do público atingido é a maior causa de agravamento da doença; Estudos científicos sobre tratamento e maneiras de como distribuir informações para detecção precoce para o público atingido é de tamanha importância para prevenção e combate. (VIEIRA et al.2022)

A atuação do enfermeiro é fundamental para a realização de ações na atenção primária, a execução irá muito além da realização do exame preventivo Papanicolau e citopatológico exame de entrada para a descoberta do CCU, escuta qualificada e acolhimento unem-se para um diagnóstico de qualidade. A vacinação é

outro alcance do enfermeiro para a prevenção da infecção do HPV, onde proporciona proteção de vários subtipos. (VIEIRA et al. 2022)

Escuta, execução do exame preventivo, interpretação do resultado do exame, a busca ativa por mulheres com alterações, encaminhamentos e monitoramentos de casos suspeitos e confirmados fazem parte da conduta dos enfermeiros proporcionando um prognóstico melhorado. (VIEIRA et al. 2022)

Diante do exposto a pergunta dessa pesquisa é como o enfermeiro atua na prevenção do câncer de colo de útero? Assim o objetivo proposto é relatar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo qualitativo de Revisão Integrativa da Literatura referentes à “Prevenção do Câncer de Colo de Útero, e o Papel do Enfermeiro”, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. A Revisão de Literatura consiste em uma síntese completa referente ao trabalho e aos dados relacionados ao tema, de forma lógica (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Foi realizado um levantamento nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, INCA, IARC, revistas, utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): Neoplasias do colo de útero; Cuidados de Enfermagem, Humanização, Prevenção e o operador booleano AND.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país, publicados entre 2018 e 2023, além de bibliografias próprias sobre o assunto, tais como documentos oficiais e orientações técnicas de órgãos competentes. Foram excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a pesquisa também foram retirados. No Quadro 1 a seguir estão demonstrados o quantitativo de artigos e as bases de dados nas quais estão indexadas:

Quadro 1 – Artigos utilizados e bases de dados

Nome da base de dado	Artigos encontrados	Artigos Excluídos	Artigos Utilizados
LILACS	32	24	8
BDNENF	18	11	7
MEDLINE	32	32	0
CUMED	1	1	0
BBO	1	1	0
Total			15

Fonte: A autores (2023).

Assim, os artigos e textos foram analisados, interpretados e apresentados de forma a responder o objetivo deste estudo. Após as etapas de leitura e análise, foram apresentados os resultados em forma de quadro e discutida a literatura a respeito da temática. Além da seção introdutória e de delineamento metodológico, este trabalho se estrutura em Referencial Teórico e Resultados Esperados. O Referencial Teórico, capítulo a seguir, está organizado dentro dos seguintes tópicos: O que é câncer; câncer de colo de útero; prevenção (Papanicolau); diagnóstico; tratamento; atuação do enfermeiro, Vacina contra o HPV.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O que é câncer

Câncer, é o crescimento de células desordenadas que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância, estas células tendem a ser mais agressivas e desalinhas, resultando em tumores que podem vir a comprometer outras áreas do corpo, formando as metástases. (INCA, 2022)

A classificação dos tipos de cânceres é de acordo com as células do local comprometido, em tecidos epiteliais como pele ou mucosa é denominado como

carcinoma, já em tecido conjuntivo como músculo, ossos ou cartilagem são denominados sarcomas. (INCA, 2022)

3.2 Câncer de colo de útero

O câncer de colo de útero é o segundo tipo mais comum entre as mulheres, tendo uma prevalência maior em regiões de baixo nível socioeconômico acometendo mulheres em situação de vulnerabilidade social que não possuem serviços de qualidade para a detecção e tratamento precoce da doença. (INCA, 2022)

No CCU a parte acometida é o útero, mais especificamente no colo, que fica em contato com a vagina, nessa infecção inicia-se transformações intraepiteliais paulatina podendo evoluir para uma lesão cancerosa agressora num período de 10 a 20 anos (BARILE *et al.*, 2022).

O colo uterino é formado por diversas camadas de células epiteliais pavimentosas, de forma bastante ordenada, quando há o aparecimento de neoplasias intraepiteliais, estas células ficam desalinhadas havendo uma desordenação nas camadas mais basais do epitélio estratificado ocorrendo uma displasia leve (BARILE *et al.*, 2022)

NIC I (displasia leve) com alterações citoarquiteturais compatíveis com ação viral pelo HPV; NIC II (displasia moderada) com alterações citoarquiteturais compatíveis com ação viral (HPV); NIC III (displasia acentuada/carcinoma) com alterações citoarquiteturais compatíveis com ação viral pelo HPV; carcinoma epidermoide e carcinoma epidermoide invasivo pouco diferenciado (grau III). (BARILE *et al.*, 2022)

3.3 Prevenção do câncer de colo de útero (papanicolau)

As ações assistenciais de enfermagem direcionadas para prevenção do CCU são, essencialmente, a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para a realização do exame. As ações são programadas e organizadas dentro de um fluxo de trabalho previamente estabelecido na rotina das equipes. Nesse cenário, tem-se a figura do ACS como importante ferramenta de trabalho para

mobilização, captação e busca ativa de mulheres na faixa etária de realizar o exame. (ALVES *et al.*, 2021).

Medidas são tomadas para a prevenção do câncer de colo do útero, são elas: diminuir o risco de contágio do Papilomavírus Humano, tanto por meio de uso de preservativos durante a relação sexual, como por meio da vacinação, onde o Ministério da Saúde em 2014, estabeleceu no calendário vacinal a vacina tetravalente contra o HPV, para meninas na faixa etária de 9 a 13 anos. Posteriormente, em 2017, o Ministério da Saúde ampliou a vacinação para meninas de 9 a 14 anos e também para meninos, no intervalo de idades entre 11 a 14 anos. A vacina disponível no Brasil protege contra 4 tipos do HPV, os tipos 6, 11, 16 e 18. Sendo os dois primeiros tipos causadores de verrugas genitais e os dois últimos causam por volta de 70% de todos os casos de câncer de colo do útero (INCA, 2022).

A principal forma para a prevenção é a vacinação contra o papilomavirus. Foi implementado no calendário vacinal em 2014 para as meninas e em 2017 para os meninos. Protege contra 4 subtipos do HPV, 6, 11, 16 e 18, os dois primeiros causam verrugas nas genitálias e os dois últimos são os principais causadores de câncer no colo uterino. (INCA, 2022)

O grupo etário alvo são meninos e meninas de 9 e 14 anos, já que a vacina possui mais eficácia no começo da vida sexual. Devem ser tomadas em duas doses com intervalo de seis meses. A vacina é indicada até os 45 anos de idade. (INCA, 2022)

3.4 Diagnóstico

A descoberta precoce do câncer de colo do útero é um método para detectar mais rapidamente um tumor na sua fase inicial, tendo uma maior possibilidade de um tratamento, podendo ser realizada por investigações, através de exames laboratoriais, clínicos e radiológicos. Essa investigação deve ser feita em pessoas com a sintomatologia sugestiva da doença, que é a detecção precoce, ou o rastreamento que é feito em pessoas que não apresentam nenhum sinal ou sintoma, geralmente esse último público tem uma maior possibilidade de ter a doença, devendo realizar esses exames frequentemente (INCA, 2022).

Para a detecção e prevenção do câncer de colo do útero realiza-se o teste preventivo de Papanicolau. Para mulheres que possuem sua vida sexual ativa, é recomendado que esse teste seja feito pelo menos uma vez ao ano, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), ele é de fácil acesso para a população nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Brasil, também é um exame de baixo custo, muito rápido e fácil de ser realizado, desde que seja executado por um profissional da saúde apto para a realização desse exame (MIRANDA *et al.*,2018).

A descoberta precoce do câncer de colo do útero é um método para detectar mais rapidamente um tumor na sua fase inicial, tendo uma maior possibilidade de um tratamento, podendo ser realizada por investigações, através de exames laboratoriais, clínicos e radiológicos. Essa investigação deve ser feita em pessoas com a sintomatologia sugestiva da doença, que é a detecção precoce, ou o rastreamento que é feito em pessoas que não apresentam nenhum sinal ou sintoma, geralmente esse último público tem uma maior possibilidade de ter a doença, devendo realizar esses exames frequentemente (INCA, 2022).

3.5 Tratamento

As opções mais comuns de tratamento do câncer de colo uterino são cirurgia, radioterapia e a quimioterapia, o tipo de tratamento será definido de acordo com o estadiamento da doença definido pelos exames citopatológicos, tamanho do tumor e fatores pessoais, como idade e desejo da preservação da fertilidade. (INCA, 2019).

Nos estágios mais iniciais do CCU, os tratamentos cirúrgicos mais conservadores, como a conização ou traquelectomia radical com linfadenectomia por via laparoscópica, podem ser os mais indicados. Já para os casos de lesões um pouco mais invasivas, menores que 2cm, devem ser consideradas cirurgias mais conservadoras, evitando as complicações e morbidades provocadas por cirurgias mais agressivas. (INCA, 2019).

Para os estadiamentos IB2 e IIA volumosos (lesões maiores do que 4cm), IIB, IIIA, IIIB e IVA, as evidências científicas atuais orientam para tratamento simultâneo de radioterapia com quimioterapia, e posterior braquiterapia. (INCA, 2019).

3.6 Atuação do Enfermeiro.

O cuidado da enfermagem é essencial porque além de realizar o principal exame para o controle e prevenção do CCU, e aquele é o profissional que estabelece um vínculo com a sociedade e com o público-alvo mantendo-a informada através de práticas educativas sendo elas individuais ou coletivas. (LIMA et al., 2023)

A desigualdade social é um dos problemas que afeta na adesão das consultas de rastreio contra o CCU, mutirões objetivam ainda mais a abrangência da execução do preventivo, pois muitas mulheres não possuem tempo para realizar o exame pelo fato de ter compromisso com o emprego. (PEREIRA et al.,2022)

Dentre as atribuições do enfermeiro estão: realização do exame, solicitar e avaliar o resultado do mesmo, encaminhar para o tratamento em locais de referencias, fazer o acompanhamento periodicamente as mulheres que necessitam, executar busca ativa, promover atividades de educação permanente com a equipe e estratégias de prevenção. (OLIVEIRA et al., 2022)

O desconforto gerado pelos metodos terapeuticos durante o tratamento do CCU que muitas vezes impactam na rotina da paciente, na saude psicologica, fisica e espiritual, são de extrema importância e a equipe de enfermagem deve agir transmitindo informações sobre o procedimento cirurgico, cuidados especificos, no esclarecimento de duvidas e fornecer apoio/cuidado com a cidadã e a familia. (OLIVEIRA et al., 2022)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi analisado através de pesquisas em artigos científicos e no Instituto Nacional do câncer, que existe uma prevalência maior do CCU em mulheres em situações de vulnerabilidade socioeconômica, devido a carência em serviços de saúde pública principalmente em lugares de difícil acesso, dificultando o diagnóstico precoce da doença; o CA de colo de útero é o segundo tipo mais comum entre as mulheres.

Observou-se que o exame Papanicolau feito anualmente é fundamental para a detecção precoce da doença aumentando a possibilidade de cura, este exame é ofertado pelo SUS, realizados por profissionais capacitados sendo bem fácil e rápido

de exercer, além de ter baixo custo, com o Papanicolaou conseguimos identificar se há alguma anormalidade no colo do útero da paciente.

Foi visto a importância do enfermeiro tanto na realização do exame citopatológico, quando no acolhimento dessas mulheres, principalmente aquelas que possuem baixo nível de escolaridade, mantendo-a informada por meio de práticas educativas tanto individuais quanto coletivas. Assim, no Quadro 2 a seguir estão apresentados os resultados deste estudo:

Quadro 2 – Resultados do estudo: artigos utilizados

Título	Autores /Ano	Objetivo	Conclusão
Adenocarcinoma cervical e abandono terapêutico: a ótica dos enfermeiros em uma cidade do extremo norte brasileiro	LIMA et al. 2022	descrever, na perspectiva do enfermeiro, as causas de abandono das usuárias em tratamento do adenocarcinoma cervical e analisar as propostas para diminuir esse abandono.	para favorecer o resgate das usuárias, os enfermeiros participantes propõem consulta de Enfermagem e um plano de ação multiprofissional, respeitando as singularidades de cada mulher.
Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolaou	MACIEL et al. 2021	descrever a implantação da busca ativa de usuárias como estratégia para o aumento da adesão ao exame Papanicolaou.	Nota-se que a intervenção propiciou o fortalecimento das relações profissionais entre a equipe de Enfermagem, os ACS, os acadêmicos de Enfermagem e a comunidade, culminando no aprimoramento da adesão e da qualidade da cobertura do exame citopatológico.(AU)
Exame citopatológico do colo do útero: faixa etária e resultados encontrados	Monteiro et al. 2021	Identificar a idade e os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero de mulheres atendidas em uma unidade de saúde.	Dentre a faixa etária recomendada para o exame, pode-se constatar que a maioria das mulheres obtiveram resultados normais, reforçando assim a importância do exame na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero (AU).

Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde	Dias et al. 2021	Investigar a atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica de município de Espinosa, Minas Gerais.	É importante ressignificar as ações de prevenção, tanto para os profissionais como para as mulheres, para romper os estigmas de uma cultura curativista que dificulta a adesão das mulheres ao exame preventivo.
Insegurança nas ações de controle do câncer de colo uterino: atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família.	Rocha et al. 2019	Analisar as ações de controle do câncer de colo uterino (CCU) desenvolvidas pelo enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em um município da região sul de Mato Grosso.	Podemos concluir que, embora os enfermeiros reconheçam a necessidade e a relevância de rastreamento e diagnóstico precoce, a prática profissional relatada é bem divergente do preconizado pelo Ministério da Saúde. Descritores Neoplasias do colo do útero, Teste Papanicolaou, Cuidados de Enfermagem
Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde na temática do câncer: do real ao ideal.	Nogueira et al. 2019	Identificar na literatura brasileira a atuação do profissional enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na temática do câncer.	Verificou-se escassez de estudos sobre a atuação do enfermeiro na temática do câncer. Essa atuação quando existente volta-se ao modelo curativo de atenção.
Percepções das mulheres com alterações no papanicolau a propósito de amparo do sistema de saúde.	Viana Jackelin e et al. 2018	Conhecer a percepção das mulheres com alterações no exame papanicolau acerca do amparo do Sistema Público de saúde às suas necessidades.	O amparo, para as mulheres, está vinculado ao relacionamento com os profissionais de saúde e o acesso aos serviços de saúde. A satisfação foi considerada como a resolutividade do sistema. Apesar de referirem satisfação, as mulheres relataram dificuldade na prevenção, no tratamento e no controle do seu problema(AU).
Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa	Vieira et al. 2022	Identificar a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo do uterino.	O enfermeiro tem função primordial no decorrer de todo o processo de prevenção e promoção de saúde do câncer de colo uterino, prestando uma assistência integral e humanizada(AU)

<p>Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama</p>	<p>Pereira et al. 2022</p>	<p>Refletir à atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e mama na atenção primária.</p>	<p>Destacou-se a importância do enfermeiro no rastreio do câncer de colo de útero e mama, bem como as subnotificações, descoberta tardia, inaptidão e a necessidade de estratégias educacionais.</p>
<p>"Eu me sinto tipo invadida": Vivências com o exame papanicolau e o cuidado de enfermagem</p>	<p>Lima et al. 2023</p>	<p>compreender vivências e sentidos atribuídos pelas mulheres ao exame Papanicolau e ao cuidado de Enfermagem.</p>	<p>o estudo possibilitou o conhecimento dos motivos e sentimentos sobre o exame. Recomendam-se estudos avaliativos na Atenção Básica que produzam evidências necessárias à melhoria da gestão do cuidado à mulher.(A U)</p>
<p>Repercussões da pandemia de COVID-19 no exame preventivo de câncer de colo uterino: percepção de enfermeiros</p>	<p>Kaufman et al 2023</p>	<p>compreender a percepção de enfermeiros da atenção primária sobre as repercussões da pandemia na realização do exame citopatológico do colo-uterino</p>	<p>na pandemia houve a suspensão da coleta de preventivo e após o período crítico, o medo da contaminação pelas mulheres, falta de insumos e recursos humanos dificultaram a retomada do serviço. Torna-se relevante para a prática, desenvolver ações e estratégias que incentivem a realização do exame, para assim reduzir a morbimortalidade por essa neoplasia.</p>
<p>Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame Papanicolau</p>	<p>Dantas et al 2018</p>	<p>averiguar o conhecimento das mulheres sobre o Papanicolau.</p>	<p>nem todas as mulheres conheciam o exame Papanicolau, bem como não sabiam a principal função. Este estudo proporciona à comunidade acadêmica novas informações que possibilitam estratégias adequadas a este público para aumentar a cobertura do Papanicolau.</p>

Prevalência de alterações de exame citopatológico e sua relação com lesões compatíveis com a infecção pelo Papiloma Vírus Humano e as neoplasias do colo uterino	Barile et al. 2022	identificar a frequência de exames citológicos de colo uterino alterados e sua relação com a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) e neoplasias.	Elevada prevalência de alterações que podem evoluir para neoplasias de colo uterino, com ênfase naquelas sugestivas da presença de HPV em pacientes abaixo de 25 anos.
Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero: uma revisão integrative	Oliveira et al. 2022.	descrever a assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo de útero.	o enfermeiro é um importante agente atuante na prevenção e detecção dos vários tipos de doenças e condições da população.
A efetividade do diagnóstico precoce do câncer de colo do útero em mulheres na menopausa	Pinheiro. et al. 2022.	realizar uma revisão integrativa sobre a efetividade e importância do diagnóstico precoce do câncer de colo de útero, em especial em mulheres na menopausa.	o teste de HPV-DNA, apesar de ser mais caro que o teste de Papanicolaou, se mostrou mais econômico e mais sensível, com a possibilidade de autocoleta por pacientes em seu domicílio e um maior tempo de intervalo entre os exames, evita as dificuldades e empecilhos encontrados pelas mulheres, possibilitando uma maior aderência a triagem e ao rastreamento do câncer de colo uterino.

Fonte: os autores (2023)

Dias (2021) descreve a importância de resignificar as ações de prevenção tanto para o profissional quanto para as mulheres, rompendo estigmas de uma cultura curativa que dificulta a adesão de mulheres ao exame preventivo, por sua vez Nogueira (2019) relata a escassez de estudo sobre a atuação do enfermeiro na temática do câncer. Essa atuação quando existente volta-se ao modelo curativo de atenção.

Pereira (2022) relata a importância do enfermeiro no rastreio do CCU e mama, bem como as subnotificações, de descoberta tardia, inaptidão e a necessidade de estratégias educacionais, entretanto Vieira (2022) afirma que o enfermeiro tem função primordial no decorrer de todo o processo de prevenção e

promoção de saúde do câncer de colo uterino, prestando uma assistência integral e humanizada.

Kaufmann (2023) refere que na pandemia houve a suspensão da coleta de preventivo e após o período crítico, o medo da contaminação pelas mulheres, falta de insumos e recursos humanos dificultaram a retomada do serviço. Torna-se relevante para a prática, desenvolver ações e estratégias que incentivem a realização do exame, para assim reduzir a morbimortalidade por essa neoplasia, contudo Dantas (2018), explica que nem todas as mulheres conheciam o exame Papanicolau, bem como não sabiam a principal função. Este estudo proporciona à comunidade acadêmica novas informações que possibilitam estratégias adequadas a este público para aumentar a cobertura do Papanicolau.

Lima (2023) relata a importância do estudo que possibilitou o conhecimento dos motivos e sentimentos sobre o exame. Recomendando estudos avaliativos na Atenção Básica que produzam evidências necessárias à melhoria da gestão do cuidado à mulher, todavia Viana Jackeline (2018) diz que O amparo, para as mulheres, está vinculado ao relacionamento com os profissionais de saúde e o acesso aos serviços de saúde. A satisfação foi considerada como a resolutividade do sistema. Apesar de referirem satisfação, as mulheres relataram dificuldade na prevenção, no tratamento e no controle do seu problema (AU).

Oliveira (2022) relatou a que o enfermeiro é um agente importante na prevenção e detecção dos vários tipos de doença na população, entretanto Pereira (2022) fala sobre a importância do enfermeiro no rastreio do câncer de colo de útero e mama, bem como as subnotificações, descoberta tardia, inaptidão e a necessidade de estratégias educacionais.

Pinheiro (2022) fala sobre a importância do teste de HPV-DNA, que apesar de ser mais caro que o teste de Papanicolau, se mostrou mais econômico e mais sensível, com a possibilidade de auto-coleta por pacientes em seu domicílio e um maior tempo de intervalo entre os exames, evita as dificuldades e empecilhos encontrados pelas mulheres, possibilitando uma maior aderência a triagem e ao rastreamento do câncer de colo uterino, entretanto Barile (2022) descreve a elevada prevalência de alterações que podem evoluir para neoplasias de colo uterino, com ênfase naquelas sugestivas da presença de HPV em pacientes abaixo de 25 anos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que no presente trabalho, à uma importância consideravelmente das UBS, pois é o primeiro contato dessa mulher com o rastreamento do CCU, bem como o enfermeiro tem sua relevância e autonomia para a realização do Papanicolau e orientar a educação em saúde.

Ter uma equipe de ACS participativa é primordial para fazer a busca ativa de seu território, explicando e incentivando essas Mulheres à realizar o exame preventivo.

Na atualidade, infelizmente ainda se encontra uma prevalência maior do CCU em mulheres de baixo nível socioeconômico, que moram em regiões de difícil acesso, dificultando o rastreamento e o diagnóstico precoce, diminuindo as chances de cura.

REFERÊNCIAS

Barile, Mônica Palos; Loraine, Ivana Lindemann; Olszanki, Gustavo Acrani. Prevalência de alterações de exame citopatológico e sua relação com lesões compatíveis com a infecção pelo Papiloma Vírus Humano e as neoplasias do colo uterino. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 66(1): 119-125, jan-mar 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1424844>

Conceito e Magnitude. INCA instituto Nacional do Câncer, 2022 disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude>. Acesso em: 05/04/2023

Gonçalves, Ernandes Dias, Castelino, Beatriz de Carvalho, Silva, Naiara Alves, Barbosa, Maisa Caldeira, Adriane, Jeisabelly Lime Teixeira. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero em unidades de saúde. J.Health Biol Sci. MG, Brasil 2021;9(1):1-6, Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3472/1406>

Lima, Jacqueline Martins; Lima, Leilson Lira de; Aragão, Vitória Silva de; Castro Júnior, André Ribeiro de; Silva, Maria Rocincide Ferreira da. "Eu me sinto tipo invadida": Vivências com o exame papanicolau e o cuidado de enfermagem. Revista nursing (Ed. Brasileira. Online), 26(296): 9232-9245, jan, 2023. Disponível em : <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2989/3594>

Oliveira, Caio Bismarck Silva de; Guedes, Bárbara Clareliz Almeida; Nascimento, Deivid Junior Santos do; Varela, Fernanda Félix de Araújo; Gomes, Gerlane Eduarda Ribeiro; Dantas, Jucielly Thais da Silva; Silva, Alex dos Santos; Batista, Graziela Silva; Gonçalves, Nayara Ariane Laureano. Research, Society and Development, v. 11, n.17, e144111738727, 2022(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409. **uma revisão integrativa.** Research, Society and development, v.11, n.5. p, e18611528269, abr, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28269/244590>

O que é Câncer. INCA Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20%C3%A9%20um%20termo%20que,adjacentes%20ou%20%C3%B3rg%C3%A3os%20a%20dist%C3%A2ncia>. Acesso em: 05/04/2023

Pinheiro, Geovanna Martins, Laurindo, Alexsandra Leite, Maria, Jacinta de Figuerêdo Rolim, Alves, Jéssica Morei. A efetividade do diagnóstico precoce do câncer de colo de útero em mulheres na menopausa. Research, Society and Development, v. 11, n.17, e144111738727, 2022(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38727/32159>

Pereira, Sintia Valéria do Nascimento; Nascimento, Wanderson Gomes do; Braga, Francisco Luan Sousa; Gonçalves, Lucijane Vicente Ferreira; Isadora Menezes; Soares, Francisco Mayron Morais; Gonçalves, Isadora Menezes. Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do

câncer de colo de útero e mama. *Rev. Enferm. Atual In Derme* ; 96(39): 1-9, Jul-Set, 2022. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1523/1514>

Tratamento. INCA Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/acoes/tratamento>

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Programa_nacional_controle_do_colo_uterio.pdf. Acesso em: 07/04/2023

Vieira, Elidiane Andrade; Menezes, Morgana do Nascimento; Ferreira, Luana Mara Vasconcelos; Nascimento, Tamiris Dantas do; Santos, Vanessa da Frota; Aguiar, Edglesy Carneiro. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino. *Revista Nursing (Ed. Brasileira. Impresso)*, São Paulo , 25(285): 7272-7281 fev, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1371986>